

28 DE FEVEREIRO: DIA MUNDIAL DO COMBATE À LER/DORT

O SMC sempre levantou entre suas bandeiras a prevenção às Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Essa luta se dá também pela qualificação dos diretores sindicais e cipeiros, realizada pelo Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho do SMC. Conhecimento esse que é aplicado no dia a dia do

chão de fábrica!

Outras iniciativas têm como objetivo o combate à LER/DORT, a exemplo da participação na agenda tripartite, composta por movimento sindical, governo e empresários.

Para conscientizar os(as) metalúrgico(as), o Sindicato disponibiliza vídeos, cartilhas e informações em suas mídias. Confira no QR Code.

CLIQUE AQUI E
SAIBA MAIS SOBRE O
COMBATE À LER/DORT!

CLIQUE
AQUI

Luta constante na categoria

Em 2022 o Dep. de Saúde e Segurança do SMC atendeu 88 trabalhadores com problemas de saúde. A maioria dos casos relacionados à LER/DORT (punho, cotovelo, ombro e lombar).

Números preocupantes

Em 10 anos (2007/16), segundo o Ministério da Saúde, o país registrou quase 70 mil casos de lesões por esforço repetitivo.

PRESTE ATENÇÃO SE VOCÊ JÁ:

- ☒ Evitou usar uma das mãos ou um dos braços
- ☒ Trocou de mão para executar alguma atividade
- ☒ Substituiu o uso da mão pelo braço, por exemplo para carregar sacolas ou pacotes
- ☒ Agitou as mãos porque estavam adormecidas ou formigando
- ☒ Teve dificuldade de se vestir e abotoar roupas
- ☒ Sentiu os braços mais cansados depois de mantê-los elevados por algum tempo
- ☒ Deixou cair copos, pratos

VOCÊ IDENTIFICA EM SEU TRABALHO ALGUM DESSES ITENS?

- ☒ Repetitividade de movimentos
- ☒ Ritmo de trabalho intenso
- ☒ Falta de tempo para ir ao banheiro
- ☒ Necessidade de ficar parado ou sentado durante muito tempo seguido
- ☒ Móveis e equipamentos incômodos
- ☒ Cobrança contínua para manter a produtividade
- ☒ Incentivo à produção cada vez maior
- ☒ Exigência de horas extras
- ☒ Ambiente frio, ruidoso e mal ventilado

Se você identifica uma ou mais opções, **FIQUE ALERTA!**



Prevenir ainda é o melhor remédio

COMO?

- ✓ Conhecendo a legislação do Ministério do Trabalho (prevenção), do Sistema Único de Saúde – SUS (prevenção e assistência incluindo reabilitação) e da Previdência Social (concessão de benefícios por incapacidade para o trabalho e reabilitação profissional).
- ✓ Fortalecendo as organizações dos trabalhadores por local de trabalho, elegendo bem seus representantes nas comissões internas de prevenção de acidentes (CIPA) ou outras comissões.
- ✓ Cobrando junto ao poder público a sua atuação na prevenção de doenças ocupacionais.
- ✓ Inserindo as questões de saúde e segurança no trabalho nos acordos coletivos de trabalho.
- ✓ Participando de reuniões sobre saúde para obter informações corretas e atualizadas.
- ✓ Sabendo que a contratação de especialistas não surtirá efeito caso não haja alterações no ambiente de trabalho.

Tudo depende da organização dos trabalhadores!

Discutir suas situações de trabalho juntamente à CIPA e ao Sindicato, e apresentar para a empresa soluções e formas alternativas para resolver essas questões. Nada substitui o conhecimento e a experiência do trabalhador.



**Mais informações procure o Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho do Sindicato:
(41) 3219-6473**

EDITORIAL

Combate à LER/DORT para ter um ambiente de trabalho saudável sempre



Sérgio Butka, Presidente do SMC

O número absurdo de pessoas com LER/DORT e outras doenças do trabalho que tem saído todos os dias das empresas têm explicações: o ritmo de trabalho incessante; formas de gestão que somente priorizam a produtividade e o lucro; redução e competição por empregos; a pressão para que o trabalhador produza cada vez mais em menos tempo possível, entre outros. Esses problemas foram “potencializados” desde a reforma trabalhista, passando pelo governo federal anterior. Enquanto persistir esse tipo de mentalidade, que somente prioriza as exigências do mercado, estaremos sujeitos a arcar com os custos e prejuízos dessas doenças. É inadmissível que o trabalhador saia de casa para lutar pelo sustento da sua família e volte doente, com problemas físicos ou psicológicos. Para acabar com essa situação é preciso um esforço conjunto de toda a sociedade na luta por uma mentalidade nova no ambiente de trabalho. Uma mentalidade que enxergue o trabalhador não como uma máquina, mas com a dignidade de um ser humano! É isso que vai fazer com que cesse a produção de milhares de doentes nas empresas.